



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS POR ALCOOLISMO ENTRE 2017 E 2020 NO BRASIL

Julia Kimie Shakihama Interaminense¹

Maria Vitória Lopes²

O alcoolismo é uma doença com múltiplos fatores, incluindo biológicos, comportamentais e biopsicossociais. O consumo de bebidas alcoólicas, mesmo em pequenas quantidades, pode causar sérios problemas. Não existe um nível seguro de consumo dessa substância. O álcool é uma causa de mais de 200 tipos de doenças, como transtornos relacionados ao álcool, distúrbios mentais e comportamentais, bem como acidentes de trânsito e violência. Isso ocorre porque o álcool consegue ultrapassar rapidamente a barreira hematoencefálica e tem a capacidade de deprimir o Sistema Nervoso Central, podendo afetar o raciocínio lógico, estimular o sistema de recompensa e prejudicar a memória, causando um impacto social, familiar e profissional. O presente trabalho objetiva demonstrar, por meio da utilização de informações a respeito das internações por alcoolismo, seguindo os critérios de “região”, “faixa etária” e “sexo”, o impacto de tal dependência na população brasileira. Isto posto, para a realização desse trabalho, caracterizado como um estudo epidemiológico de caráter descritivo, os dados foram retirados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), por meio do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). De acordo o levantamento realizado, referente às internações por Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de álcool no Brasil, entre os anos de 2017 e 2020, verificou-se um total de 137.172 casos. Com isso, a região que apresentou menor incidência foi a Norte, com 1.319 casos e a de maior incidência foi a Região Sul, com 55.417 casos. Já no que diz respeito à faixa etária, os indivíduos com idades entre 40 a 49 anos foram os mais afetados e aqueles com idades de 10 a 14 anos apresentaram menor incidência. Por fim, ao analisar-se o sexo, os homens mostraram maior prevalência, com 120.688 das internações. Levando em consideração os resultados evidenciados, percebe-se a importância da assistência aos cidadãos que sofrem com problemas relacionados ao

¹ Discente do Centro Universitário de Mineiros, GO juliakimie27@gmail.com.

² Discente do Centro Universitário de Mineiros, GO



alcooolismo, que pode ser classificado em leve, moderado ou grave, a depender dos sintomas apresentados pelo paciente, sendo que o consumo máximo preconizado pelo National Institute on Alcohol and Alcoholism (NIAAA) é de 14 doses semanais para homens e de 7 doses semanais para mulheres ou idosos. O tratamento do alcooolismo pode envolver o acompanhamento psicológico e a participação em grupos de apoio, assim como a terapia medicamentosa, com a utilização de drogas como o dissulfiram (DSF) e a naltrexona, indicados para a gestão da dependência de álcool. Portanto, os efeitos negativos resultantes do uso excessivo do álcool justificam a necessidade do desenvolvimento e aplicação de propostas que tenham como finalidade reduzir tais consequências, como a melhor regularização do comércio de bebidas alcoólicas, a ampliação do oferecimento do tratamento acessível para etilistas e a restrição da disponibilidade do álcool.

Palavras-chave: Álcool. Incidência. Internações. Propostas de Intervenção. Tratamento.